



Voz de Retaxo

DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 36°
N.º 230

DEZEMBRO de 2022

Editorial

2022 chega ao fim!...tão ou mais agreste como quando começou.

O seu início era de esperança em que o COVID fosse controlado, que a nossa vida quotidiana deixasse de ter aqueles sobressaltos. Puro engano, especialmente para os incautos não atentos ao que se passa no mundo onde, de vez em quando, nuvens negras e ameaçadoras da paz entre os homens - como se essa miragem não o fosse! - surgem às claras pelo menos para os entendidos. E logo em Fevereiro todos tivemos oportunidade de tomar contacto com essa realidade feita pelos homens e pelos seus interesses.

Dum lado as razões invocadas são de segurança nacional e de defesa de populações identitariamente ligadas à Federação Russa. Do outro, aqui delrei que me estão a roubar território, esquecendo promessas assumidas de respeitar territórios e as populações que neles habitam. Mas há sempre outro lado, aquele que sempre ficou geograficamente longe de todo o conflito, excepto daqueles que ocorrem dentro de portas por questões rácicas ou pelas amplas liberdades que qualquer cidadão dispõe, para poder usar a arma pessoal contra quem lhe der na gana. Os exemplos são quase diários mas não há coragem de tomar as medidas necessárias a acabar, de vez, com aquelas ameaças dentro de casa. O porquê deixo-o à reflexão de cada um que a queira fazer!

O que é certo é que, quase um ano volvido, continuamos diariamente a ver nas TV's os morticínios de soldados e civis apanhados no meio da guerra, unicamente destinada a satisfazer os poderes e interesses dos senhores do mundo e os senhores da guerra. E nós permitimos?

Permitimos as guerras e permitimos que pessoas iguais a nós, políticos, gestores públicos e privados, cidadãos como todos nós, mas elevados ao poder, ponham e disponham daquilo que não é deles. Todos sabemos o que se passa, o que ocorre à nossa volta e em todos os lugares, mas muitos de nós têm receio de afrontar os poderes desses reis de ocasião que têm a cobri-los os traidores de hoje e de sempre, os palhaços desta vida, os sem carácter sempre prontos a servir outros interesses que não os da comunidade a que pertencem.

Tenho a certeza que alguns daqueles que nos lerem, sorrindo exclamarão para si mesmo:- Mais outro tonto!

Rematando, que em 2023 a PAZ, o bem fazer, ilumine os homens!

João A. Pires Carmona
P.S. o autor segue a ortografia antiga

BOAS FESTAS da ACSRF Retaxo



1 de dezembro
41 anos de vida
da ACSRF Retaxo



AVISO/PEDIDO A TODOS OS SÓCIOS

Os recursos da nossa Associação são escassos e por isso cada vez mais é necessário racionalizar custos. Nos tempos de hoje em que as redes sociais e o email substituem o antigo correio, é nossa opinião que devemos procurar ir adoptando outras formas de comunicação com os nossos associados. Desde há muitos anos que a Associação envia carta a cada associado no dia do seu aniversário. O que vimos propor e pedir é que todos aqueles que tiverem/usarem email, aceitem passar receber os PARABÉNS via rede social ou endereço de email. A todos aqueles que concordarem agradecemos enviem email para acsrfretaxo@gmail.com dando conta da sua aceitação da alteração na forma de comunicação que propomos.

21 de dezembro chegou o INVERNO

O inverno é a estação mais fria das quatro estações do ano e é comum que durante esta época, em países mais perto dos polos, as temperaturas fiquem abaixo de 0 °C e que ocorram fenómenos como a queda de neve e a formação de geada.

A palavra inverno deriva do latim, hibernum, que significa neutro, invernal, invernos, tempo frio.

O inverno do hemisfério norte é chamado "inverno boreal" e o do hemisfério sul é chamado de "inverno austral". A estação não ocorre nos dois hemisférios ao mesmo tempo: enquanto em um hemisfério o inverno está vigente, o outro está vivenciando o verão.

O inverno em Portugal, assim como o outono, é tipicamente ventoso, chuvoso e fresco, sendo mais frio nos distritos do norte e centro do país, nos quais ocorrem temperaturas negativas durante os meses mais frios. A neve ocorre regularmente em quatro distritos no norte do país: Guarda, Bragança, Vila Real e Viseu. Temperaturas inferiores a -10 °C e nevões ocorrem também com alguma frequência em pontos restritos, tais como a Serra da Estrela, a Serra do Gerês e a Serra de Montesinho, podendo nevar de outubro a maio nestes locais. Já nas cidades mais ao sul de Portugal, as temperaturas dificilmente ficam abaixo de 0 °C e a neve também é rara.

(Fonte: WIKIPEDIA)

INVERNO

Está combinado para hoje dia 21 de Dezembro!

Está combinado às 23H03.

É muito pontual o meu convidado para a noite de hoje.

Ora, aí está!, são 23H03 e já bate à porta.

Grito; "entre Senhor Inverno, a porta está ao trinco!"

"Boa noite, Senhor Inverno!"

Começa a ouvir-se o Vivaldi com a sua Obra, "O Inverno"

Hoje é dia de S. Pedro Canísio! S. Pedro Canísio foi um importante sacerdote Jesuíta.

Lutou contra a propagação do Protestantismo.

Na Alemanha liderava a Companhia de Jesus.

Foi beatificado pelo Papa Pio IX em 1864 e depois canonizado pelo Papa Pio XI em 1925. faleceu a 21 de Dezembro de 1597 em Friburgo, Suíça.

Entretanto vai-se ouvindo Tchaikovsky e a sua Sinfonia Nº 1: "Sonho de Inverno".

E assim entrou o Inverno. Ventando e chuviscando!

Carlos Barata
2014

Nota do DIRECTOR: Os conteúdos do jornal VOZ DE RETAXO não vinculam a ACSRFRETAXO mas apenas o autor, cujo nome é inscrito!



Albano Pereira Leitão,
Unipessoal Lda.

PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telef. 933 189 386



Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios

"O Ramalhete"

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39° 46' 10" W 7° 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



----- senhor Vento -----

Oiça lá
Senhor Vento
Se pensa que ando
Práqui ao seu ventar
Feito cata-vento
Fartei
E não me tente
Senão
Quando ventar Norte
Eu indico Sul
Se ventar Sul
Eu indico Norte
Pois
Não estou pra aturar
O seu desnorte
Se quer desnortear
Desnorte sozinho
Eu já não quero
Obrigado!;

Vá desnortear
Pra outro lado!...

Carlos Barata
17 de Janeiro de 2014

O corpo rendeu-se
Ao silêncio da noite
Com um breve estertor
Caiu na cama com fervor
E soube
Dormir
Dormir
Sonhar sonhos d’ir
Ficar
Partir
Em suaves melopeias
Nos insensatos devaneios
Dos ardores suaves
Breves sem torpores
E
Lentas
Lentas
Lentas
Com intenso ardor.

Carlos Barata
14.03.2014

AMIZADE NÃO TEM PREÇO

I
Eu tenho muitos e bons amigos
Cujos nomes eu não vou dizer
Porque eu tenho muito medo
Que de algum venha a esquecer

II
Alguns amigos já partiram
Eu nunca os vou ignorar
É neste mundo ingrato
Que os vou sempre recordar

III
Também tenho amigos de Peniche
Por isso eu tenho as costas largas
Para eu poder sempre aguentar
Algumas doridas punhaladas

IV
Vou esquecer as tristezas
Que só me magoam o coração
Os bons amigos merecem tudo
Por eles faço tudo com devoção

V
Eu sou um sortudo nesta vida
Nem sei o que fiz para o merecer
Agradeço muito ao nosso senhor
Por muitos e bons amigos eu ter

VI
A vida nem sempre é fácil
Há caminhos difíceis de trilhar
Mas nas horas muito difíceis
Há sempre um amigo para apoiar

VII
É na doença e na tristeza
Que um amigo se faz notar
Tem sempre uma palavra amiga
Para me animar e consolar

VIII
Quem procura sempre alcança
Os amigos estou aqui a recordar
Com muito carinho e dedicação
Estes versos lhes vou dedicar

Carlos Ribeiro
04-12-2021

Espaço dos Nossos Associados



Aniversariantes do mês de Dezembro

Túlio Manuel Ferro Rodrigues
Eduardo Manuel Vaz
Manuel da Conceição Rodrigues
Artur S. Pedro Ribeiro
José Moura Ferro
Joaquim José Valente Cardoso
Virgílio da Conceição Martins Caio
João do Rosário Gomes Mota
Amândio dos Santos Cristóvão
Maria Filomena Milheiro
Abílio Ferreira da Fonseca
José Luís Afonso Pires
Américo Maria Martins
Januário Rodrigues Marques
Sónia Marta Nunes Ribeiro

Quotas de sócio - ano de 2022

Alguns associados ainda não procederam ao pagamento das quotas referentes ao ano de 2022.
Temos a certeza que os associados compreenderão a importância do pagamento de quotas na vida da nossa Associação e por isso solicitamos que procedam ao pagamento das mesmas através de:
- transferência bancária, para IBAN: PT50 0010 0000 12169450001 77
(enviando-nos posteriormente o respectivo comprovativo)
- ou, presencialmente na nossa sede (horário: segundas e quartas-feiras, 16h 30m /18h 30m).
Para mais informações, podem contactar-nos através do e-mail: acsrfretaxo@gmail.com

Programa Ecovalor-2022

299 kgs de plástico, 1000 kgs de papel e 290 kgs de cartão, foi o resultado da nossa participação no Ecovalor- 2022.
Agradecemos a todos os que têm colaborado, entregando na nossa sede este tipo de resíduos para serem reciclados.
Que em 2023 possamos continuar a contar com esse apoio.
Agradecemos nós e o ambiente!

Agenda de actividades de Janeiro e Fevereiro de 2023

- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia apoiadas pela nossa Associação)
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo)
- Recolha de papel, cartão e plástico (protocolo com a Valnor)
- Edição referente a Janeiro/ Fevereiro do jornal Voz de Retaxo.

NECROLOGIA

- Manuel Cardoso da Assunção Rouqueiro, 79 anos, dia 27 de Dezembro, residente em Cebolais de Cima

SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRFRetaxo
A SEUS FAMILIARES E AMIGOS





ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

EVENTOS e ACTIVIDADES

1 de Dezembro de 2022 – os 41 anos da ACSRFRetaxo

Mais uma vez cumprimos a tradição e ao fim da tarde do dia 1 de Dezembro, duas dezenas de associados da ACSRFRetaxo reuniram-se na sede para conviver e com o partir do bolo de aniversário cantar os PARABÉNS A VÓCÊ, desejar muitos e bons anos de vida aos nossos queridos Associação e Rancho Folclórico.



Em nome da Direcção usou da palavra Tânia Lourenço que se congratulou pela passagem de mais um aniversário e deixou o desafio para que se mantenha a força que ao longo dos anos tem mantido viva a Associação ao serviço das gentes de Retaxo.

Na qualidade de responsável pelo Rancho Folclórico falou também José Luís Pires que recordou os momentos mais marcantes do Rancho Folclórico e desafiou cada associado a trazer novos elementos, única forma de poder dar continuidade e qualidade ao nosso Rancho Folclórico.



Exposição de Sagradas Famílias



De 26 de Dezembro a 6 de Janeiro esteve patente, no salão da nossa sede, uma Exposição de Sagradas Famílias. Realizada pela primeira vez na nossa terra, a mesma foi muito visitada o que nos sensibilizou.

Reconhecidamente agradecemos a colaboração de Maria José Corga, Lurdes Nunes, Maria Amélia Belo, Leda Belo, Ermelinda Fernandes, Fátima Moreira, Maria Manuela Goulão, Leontina Rodrigues, Judite Belo, Tânia Lourenço, Cristina Gomes, Otelinda Salavessa, Maria Emília Liberato, Irene Salvado e Conceição Domingues, colaboração essa que tornou possível esta iniciativa que encerrou a plano de actividades de 2022.



VI edição do Pai Natal Motard Cebolais de Cima -Retaxo



Foi no passado sábado dia 17 de dezembro de 2022 que se realizou mais um Pai Natal Motard nas Freguesias de Cebolais de Cima – Retaxo, e Vila Velha de Rodão.

O evento organizado pelo Grupo Motard Fiadores em parceria com o Grupo Motard Irmãos Sobre Rodas, que preenche com vida, muito ruído, música e alegria as ruas e estabelecimentos comerciais nesta época festiva, conta já com a sexta edição.

Para além da passagem já habitual pelo Lar e Centro de Dia a cantar as Boas Festas e animar os utentes mais maduros, este ano também com cariz

solidário, na recolha de bens alimentares que foram entregues à família, à qual ardeu a casa no mês passado em Cebolais de Cima.

O evento que faz parte da agenda anual do Grupo Motard Fiadores, já tem data marcada 16 de dezembro 2023.

Para já, os trabalhos concentram-se no planeamento do Carnaval e na organização da visita anual a Cedillo, para o evento internacional Matança do Cerdo.

A todos desejamos Boas Festas e Boas Curvas.....

(Pakito)



António Luís Caramona

LOPES, MOURA, BELOS & COMPANHIA

(ou as origens da fábrica da Balsinha)

Muito se tem especulado sobre as origens da primeira fábrica mecanizada em Cebolais, a Fábrica de Fiação de Cebolais, sociedade anónima, fundada a 3.8.1893 por iniciativa de João Gonçalves Rodrigues Cabrito e, também, sobre as origens da Fábrica de Fiação da Balsinha as quais, pelo mito urbano passado de boca em boca, dos quais se escreveram histórias erradas não são, nem nunca foram quer uma quer outra, atribuídas a iniciativas dos líderes dos dois movimentos políticos da época, regeneradores e reformistas.

Já aqui dei nota fidedigna, por pesquisa no AD da escritura de constituição fábrica de 1893 e, acrescento agora com data de 24.11.1895 um resumo da escritura de sociedade comercial e industrial daquela que chegaria ao século XX, depois da saída e entrada de novos sócios e várias mudanças, como a Fábrica de Fiação da Balsinha.

Assim: “... saibam quantos esta escritura de sociedade comercial e industrial virem que, nesta data, 24.11.1895, e em esta cidade de Castelo Branco e no meu cartório compareceram:

- João Lopes Romãozinho, José Gonçalves, Manuel Moura Leitão, António Dias Belo, Joaquim Afonso, José Mendes Salavessa, João Grade Moura, todos casados, proprietários, de maior idade, residentes nos Cebolais de Cima;

- Domingos Gomes Belo, Joaquim Júlio Gomes Belo, João Salavessa, José Duarte Beirão, Joaquim Gonçalves, António Pires d’Oliveira, também todos casados de maior idade, proprietários de Retaxo;

- Domingos Dias Belo, casado, proprietário, de maior idade de Monte Fidalgo, freguesia de Alfrivida.

Pessoas de mim conhecidas e

das testemunhas idóneas ao diante nomeadas ... por todos e cada um de per si foi dito: que têm convencionado formarem entre si uma sociedade comercial e industrial para fabrico de lãs, cardar e fiar as mesmas pelo tempo e mediante as condições constantes dos artigos seguintes que se vão reduzir à presente escritura:

Primeiro - que a sede do estabelecimento comercial e industrial será no sítio da Balsinha, limite da freguesia de Alfrivida e Cebolais de Cima, em terreno pertencente ao sócio José Gonçalves, que desde já se compromete a vendê-lo à sociedade...pelo preço ajustado de trinta e nove mil réis.

Segundo - Que os gerentes da sociedade serão os sócios João Lopes Romãozinho e João Grade Moura... No caso, porém, de a maioria dos sócios reconhecer que será necessário nomear outros gerentes, em consequência destes agora nomeados não cumprirem com as suas obrigações reservam para si a maioria da mesma sociedade o direito de nomear outros gerentes em substituição ...

Terceiro - Que o capital social é de oito contos de réis, distribuído por João Lopes Romãozinho- um conto de réis (1.000:000 réis); José Gonçalves 900 mil réis; João Salavessa 800 mil réis; António Dias Belo, Joaquim Afonso, Domingos Gomes Belo e Domingos Dias Belo 600 mil réis; José Mendes Salavessa, João Grade Moura e Joaquim Júlio Gomes Belo 500 mil réis; António Pires d’Oliveira e Manuel Moura Leitão 400 mil réis e José Duarte Beirão e Joaquim Gonçalves com 300 mil réis cada um.

Quarto- Que o pagamento de cada uma das entradas dos sócios será feito à proporção que for necessário à compa-

nhia ou casa construtora da fábrica que tem a edificar-se e proporcionalmente à entrada de cada um dos sócios até que se satisfaçam por completo a verba com que entraram nesta sociedade.

Quinto- Os lucros e perdas serão divididos por todos os sócios, proporcionalmente às entradas de cada um.

Sexto - Esta sociedade durará por tempo indeterminado, podendo ser rescindido este contrato de sociedade por acordo da maioria dos sócios e, neste caso, proceder-se-á à liquidação feita por peritos nomeados pela maioria dos mesmos sócios e no caso de não haver acordo acerca da nomeação de peritos serão estes nomeados pelo Juiz de direito.

Sétimo – No caso de falecimentos de algum sócio poderá este deixar a parte que tem na sociedade a algum dos seus filhos ou parente do sexo masculino quer esse parentesco seja por consanguinidade ou afinidade, e na falta de parentes nestas condições ficará obrigado a vendê-la à sociedade pelo preço que for estipulado por peritos nomeados pela forma do artigo antecedente.

Oitavo – Que todos os sócios têm direito a examinar as contas da sociedade, sendo-lhes inteiramente proibido sacarem letras em nome da sociedade nem ainda os sócios gerentes sem expressa autorização de todos os sócios, autorização que só pode ser dada por escrito.

Nono – Que a firma da sociedade é LOPES, MOURA, BELOS & COMPANHIA, da qual só poderá usar os gerentes desta companhia.

Décimo – Para todos os efeitos jurídicos a sede desta companhia ou sociedade é nos Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco e o seu domicílio jurídico

a comarca de Castelo Branco.

Undécimo – Os sócios gerentes prestarão as contas da sociedade de seis em seis meses... estas contas serão examinadas por todos os sócios e por eles aprovadas se assim o entenderem.

Duodécimo – Que todas as dúvidas que houver serão decididas por árbitros nomeados pela maneira indicada do artigo sexto e das suas decisões não haverá recurso de qualidade alguma... e que todos se obrigam ao cumprimento das convicções dela pela forma e maneira indicada sem que de futuro as possam impugnar.

Assim o disseram, outorgaram e reciprocamente aceitaram na presença das testemunhas minhas conhecidas, Augusto Nunes Parro, casado, carpinteiro desta cidade que assina a rogo de José Mendes Salavessa, por não saber escrever, Agostinho Lucas Tavares, casado, ferreiro, que assina a rogo de Joaquim Júlio Gomes Belo, por não saber escrever e Francisco da Silva Ribeiro, casado e Manuel Rodrigues da Silva Ribeiro, solteiro, maior, ambos alfaiates desta cidade que assinam com os demais outorgantes e todos comigo depois de lhes ser lida em voz alta perante todos por mim Francisco Maria da Costa França, tabelião nesta comarca.”

Meio ano depois, a 9.5.1896, todos os sócios na qualidade de primeiros outorgantes assinam com Rodolpho Beck uma escritura para a compra do equipamento para a fábrica, nas seguintes condições:

- Entrega, entre três a quatro meses das máquinas, postas na estação das Sarnadas em pequena velocidade logo que descarregadas em Lisboa, com montagem por sua conta, quando os mecanismos estiverem ao pé da obra que estará concluída dentro de cinco

semanas.

Preço dos equipamentos: sete contos e novecentos e vinte mil réis, pagos da seguinte forma: - dois contos e 640.000 réis com a presente escritura; outra prestação igual logo que estejam no local da instalação: e o mesmo valor dividido em três prestações iguais de 880.000 mil réis, por letras aceites com os vencimentos a seis meses a contar da data do segundo pagamento; doze meses após e, a letra final será paga dezoito meses depois.

De acordo e conforme os orçamentos e plantas, recebidas por carta de 14 de Março, as máquinas a fornecer foram: um sortido de duas cardas c/1,5 de largura; lobo abridor; torno c/cilindro de esmerilar para tornear os volantes; cabrestante para montar o puado sendo este em aço fino temperado: duas fiações de 275 fusos cada com a distância entre fusos de 55 mm; escolhedeira; batedor; e todas as cordas e correias que forem necessárias para a transmissão dos movimentos.

Enquanto isto, os primeiros hipotecaram o edifício, ao mesmo tempo que Rodolpho. Beck lhes deu a quitação referente ao pagamento da primeira prestação.

Fica assim reposta, também, a verdade sobre a origem da segunda fábrica mecanizada em Cebolais que nada teve a ver com eventuais benesses políticas da época, fossem quem fossem eles os protagonistas dos partidos regenerador ou reformista.

Mas apenas, e tal como com a primeira, a instalação de ambas as fábricas foi devida, unicamente, à iniciativa privada.

(publicado no jornal Reconquista de 29.12.2022)

Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica
Maria de Fátima Cabarrão

Administração de Vacinas
testes: Glicémia;
Triglicéridos;
Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195
Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h
Sábados 10h às 13h
Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Salão Paula



Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

Café “O Retiro”

Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO



9 de Dezembro - Assembleia Geral Extraordinária



No dia 9 de Dezembro de 2022, na sede da ACSRF Retaxo decorreu a AGeral Extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto Um – Apresentação e votação dos Documentos das Actividades Previstas e Previsão Orçamental para o ano de 2023;
- Ponto Dois – Processo eleitoral 2023/2025
- Ponto Três – Outros assuntos de interesse para a Associação

Aberta a sessão, a Presidente da Mesa, Olívia Maria Carmona leu a Ordem de Trabalhos e de seguida a acta da última assembleia geral que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade pelos sócios presentes.

Entrando na Ordem de Trabalhos tomou a palavra Fábio Barata, Secretário da Direcção da Associação, que apresentou as Actividades Previstas para o próximo ano, 2023. Salientou a actividade “Itinerância das Exposições Eu Tenho um Pião e Jogos e Brinquedos de Encantar” e referiu que se prevê a realização do 35º Encontro Nacional de Folclore de Retaxo e o 21º Encontro de Cânticos ao Menino, que por motivos da pandemia da COVID-19 ainda não foi possível realizar, durante o presente ano.

Sobre a Previsão Orçamental para o ano de 2023, Tânia Lourenço, Tesoureira da Direcção tomou a palavra para apresentar os documentos que a suportam,

tendo por base “os valores movimentados no ano de 2022”. Referiu a actualização, de cerca de cinco mil Euros, feita este ano, pelo novo executivo da Câmara Municipal, com que nos congratulamos. Este subsídio mantinha-se inalterado desde há vinte e dois anos. Quanto ao subsídio da Junta da União de Freguesias mantém-se inalterado. Quanto às outras rubricas das Receitas e das Despesas, foram apresentadas e justificadas. O documento foi posto à votação e foi aprovado por unanimidade.

No ponto dois da Ordem de Trabalhos, o Secretário da Direcção, Fábio Barata, a propósito da próxima eleição dos Órgãos Sociais para o biénio 2023/2025, falou sobre a conveniência de se constituir lista alternativa aos actuais Corpos Sociais uma vez que isso contribuiria para o rejuvenescimento de força e vontades para que a Associação continuasse pujante e activa.

Emília Boleto, secretária da Mesa da AG, pediu a palavra e declarou que não tinha disponibilidade para continuar a integrar os Corpos Sociais da Associação nem fazer parte do Rancho.

Olívia Maria Carmona usou da palavra para manifestar disponibilidade para poder integrar uma lista para a Direcção mas que o fazia se José Luís Pires fizesse parte da mesma equipa.

José Luís Pires referiu que durante os últimos quatro anos

tinha dado todo o apoio à Direcção actual, mas que o desgaste fora grande. Fazer parte da Direcção estaria fora de hipótese porque, como exerceu o cargo de Presidente durante muitos anos, (trinta e cinco ou trinta e seis anos), fora da associação sempre o considerariam como tal, mesmo que o não fosse. Se tivermos que fechar a porta apenas terão de lhe dizer onde e a quem terá que entregar a chave. Afirmou ter uma dinâmica muito própria, ser demasiado exigente, organizado e perfeccionista, o que nem sempre é aceite, que existe muito comodismo nas pessoas, três elementos na Direcção torna-se muito curto, e dificulta o exercício de cada mandato. Propôs que a direcção passa-se a ter cinco elementos, mas que para isso é necessário aprovar a alteração em Assembleia Geral. Elogiou a Direcção actual, pois apanharam com o projecto POISE, que exigiu grande sacrifício, acrescido com o facto de o Presidente estar a trabalhar a cento e cinquenta quilómetros dos outros elementos que a compõem e portanto não ter dado o seu apoio. Lançou o repto aos actuais membros dos Corpos Sociais para saber se estarão disponíveis para continuar a integrá-los.

Referiu ainda que a Associação “é mais do que o Rancho Folclórico”. A constituição de uma equipa, para os corpos sociais a ser submetida à próxima Assembleia Geral, será o passo

mais importante e um trabalho ao qual a actual direcção terá que dar o seu apoio. O próprio Jornal deveria ser revisto, não podendo continuar a ser editado nos moldes actuais.

Fábio Barata usou da palavra para referir que a Associação irá deixar de ser juvenil porque os seus actuais dirigentes têm mais de trinta anos.

José Luís Pires referiu mais uma vez que o presidente tem estado a trabalhar a mais de cento e cinquenta quilómetros e o secretário e a tesoureira são um jovem casal, têm duas filhas pequenas e têm os seus compromissos profissionais e pessoais.

João Carmona, Director do Jornal “Voz do Retaxo”, referiu que as actividades são sempre referidas à posteriori, porque o jornal tem a sua periodicidade. Uma vez que vai deixar de ser subsidiado pelo IPDJ pelo facto da Associação perder o estatuto de juvenil, será de pensar na sua substituição por um Boletim a divulgar através das redes sociais, eventualmente com um número diminuto de exemplares a ser impresso e enviado aos associados que não usem meios informáticos.

Tânia Lourenço referiu não concordar com o fim do Jornal em suporte de papel porque há muitas pessoas que quando recebem o jornal sentem que recebem um bocadinho da sua terra.

Olívia Maria Carmona referiu a sua participação no Con-

selho Municipal da Juventude, em nome da associação, dando nota da dificuldade, referida pelo Senhor Presidente da Câmara, que o presidiu, na atribuição dos subsídios às associações do Concelho, porque o protocolo existente para a sua atribuição era muito limitativo, não permitindo uma atribuição justa e por isso teve que separar as associações em duas categorias: as associações desportivas, para um lado, e as restantes para o outro. Referiu também ter feito um agradecimento pelo apoio prestado pela Câmara à realização da Oficina de Dança Técnica Científica Prática, uma iniciativa da nossa Associação realizada na Fábrica da Criatividade (Castelo Branco), no passado dia vinte e seis de Novembro, com a formadora Professora Marisa Barroso, referindo ter sido uma Oficina espectacular.

José Luís Pires referiu que a Associação deveria realizar, pelo menos, oito actividades ao longo do ano, relacionadas com as épocas festivas e as estações do ano, procurando envolver o máximo de pessoas, dando como exemplo um encontro de instrumentos musicais, com pessoas que tocam e apreciam música, não sendo conjuntos, tocatas ou agrupamentos de folclore

Não havendo mais nenhuma inscrição para o uso da palavra e não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi dada por encerrada a sessão.

O que as mulheres dizem dos homens

I

Os homens são uma praga
É peste que se propaga
Não se podem aturar
Não têm alma nem dó
Vieram ao mundo só
Para as mulheres enganar

II

Andam quando são solteiros
Sempre à espreita, sorrateiros
À caça das raparigas
De ronda quais sentinelas
Mas coitadinhas daquelas
Que vão nas suas cantigas

III

A princípio tudo é beijos
Tudo amor tudo é desejo
Tudo é doce no seu nome
Mas ao depois de casados
São bêbados e relaxados
Matam as mulheres à fome

IV

Os que são mais impostores
Dizem-se ricos senhores
Mas no fim para seu agravo
Viradinhos do avesso
Há muitos que eu conheço
Não deitam nem um centavo

V

Se em novos são umas prendas
Peças de ruins fazendas
Para bons não mudam já
Lá se chegam a jarretas
Rabugentos e forretas
Que piores pestes não há

VI

Ouvem-se as mulheres dizer
Homens não há que escolher
Sejam estes ou aqueles
Mas se a ratar não se calam
As mulheres dos homens falam
Mas são doidinhas por eles

O que os homens dizem das mulheres

I

As mulheres são interesseiras
Falsas e alcoviteiras
Não se engana quem disser
Sempre a ratarem na vida
Não há língua mais comprida
Do que a língua da mulher

II

E na eterna ratança
Pelas portas da vizinhança
Muitas gostam de andar
Só querem tais tagarelas
Que os homens andem pra elas
Toda a vida a trabalhar

III

Desde o cabelo aos vestidos
Mais curtos que compridos
E lábios todos pintados
Cuidado se são solteiras
Lembram raposas matreiras
À caça dos namorados

IV

Quando elas são casadas
E se são mal governadas
Um homem tem aos ouvidos
Sempre a mesma ladainha
Até deixarem na espinha
Os desgraçados maridos

V

E as viúvas? É tanto
O seu choro, o seu pranto
Que dos seus olhos correu
Choram até arranjar
Outro que venha ocupar
O lugar do que morreu

VI

Mas no final disto tudo
Posso afirmar não me iludo
Quer sejam feias ou belas
Se a desdenhar não se calam
Os homens das mulheres falam
Mas são uns doidos por elas

Nota:

De autor desconhecido, estes sextetos brejeiros foram encontrados por Carlos Ribeiro no meio de um monte de papéis que foi guardando.

Lendo-os, ficamos com a ideia que terão sido escritos há já uns bons anos, quiçá pelos anos 50 ou 60. Porque o tema é sempre actual, bastas vezes discutido por intelectuais e/ou técnicos da área das ciências sociais, também alvo de escritos aqui e acolá, aqui os damos à estampa apenas por mera curiosidade e para deleite daqueles que gostarem de os ler.

etpsico
Associação Cultural e Social do Retaxo

35 HORAS

CONDUZIR E OPERAR O TRATOR EM SEGURANÇA (COTS)

150€

1 CURSOS HOMOLOGADO PELA DRAP - DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
2 CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
3 LOCAL DE REALIZAÇÃO: INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL RANCHO FOLCLÓRICO DE RETAXO

Informações e inscrições:
 Ass. Cult. e Soc. Rancho Folclórico de Retaxo
 Rua Capitão João Belo, nº15
 6000-621 Retaxo
 Tel.: 272 997 151
 E-mail: acsrretaxo@gmail.com

AVELAR
 R. 5 de Outubro
 3240-312 Avelar
 Tel. 236 620 500
 Fax 236 620 509

PENELA
 Rua do Brasil
 3230-250 Penela
 Tel. 239 560 250
 Fax 239 560 259

ALVALÁZERE
 Rua do Hospital
 3250-100 Alvalázere
 Tel. 236 650 000
 Fax 236 650 009

www.etpsico.pt email: sico@etpsico.pt

Leia e assine o jornal

Voz de Retaxo

Saiba reconhecer um AVC

Se de repente...



LIGUE 112!

Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

REPÚBLICA PORTUGUESA
SNS
DGS

CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo



PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão



Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados

CÂNTICOS DE NATAL 2022

17 de Dezembro de 2022 assinala a data em que, passadas que são as limitações impostas pela pandemia COVID 19, o Rancho Folclórico de Retaxo retomou as suas actuações ainda que apenas através da tocata e da cantata.

Aceitando o desafio lançado pelos amigos da BOIDOBRA, participámos no 2º Encontro de Cantares das Janeiras, que decorreu na Igreja Matriz da Boidobra, acompanhando as participações do Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros, Viseu, Rancho Folclórico de Escalos de Cima e Rancho Folclórico da Boidobra, como anfitrião do evento.

Apesar da noite fria, cerca de 100 pessoas acompanharam os ranchos a quem dedica-

ram fartos aplausos que ajudaram a aquecer o ambiente.

Antecedendo o 2º Encontro de Cantares de Janeiras, usaram da palavra o Pároco da Boidobra, Presidente da Direcção e responsável pelo Rancho Folclórico da Boidobra, Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia da Boidobra, Directora na Covilhã da Fundação Inatel, Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Covilhã, e a representante da Confederação das Colectividades de Cultura e Recreio, que agraciou o Rancho Folclórico da Boidobra com a MEDALHA DE MÉRITO ASSOCIATIVO pelo seu 50º aniversário.



ATENDIMENTO na SEDE (dias e horário) Novos Horários de abertura da sede social

A nossa sede passou a ter novos horários:

- segundas e quartas-feiras, entre as 16h 30m e as 18h 30m.

Para além destes horários podem ser utilizados os outros

canais da Associação:

pelo email: acsrfretaxo@gmail.com

ou, pelo telefone 272 997 151



Cristóvão Mendes
Telemóvel 963 290 155
Mail: cristovao.mendes@c-consulting.pt
Site: www.c-consulting.pt

Estrada do Montalvão
N.º 67 R/C - Loja 1
6000-050 CASTELO BRANCO

FICHA TÉCNICA Propriedade e Edição

Boletim FOLCLORE –
desde Novembro 1985
Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO –
desde Janeiro 1989
Rua Capitão João Belo, nº 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
NIPC 501 895 108
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web – <http://acsranchofolcloricoretaxo.org>
Publicação ao abrigo do disposto no:
Artº 12º 1. a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

António Luís Caramona
Carlos Barata
Carlos Ribeiro
José Luís Pires

